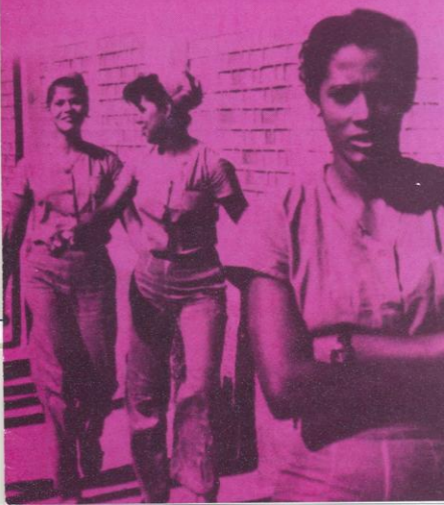


RSP14.011 fca. gov

PROJETO URB-AL

TRABALHO, EMPREGO E RENDA:

A CONQUISTA DA CIDADANIA
DAS MULHERES.





Fotografia: Gloria Flugel

Desde a segunda metade do século XX, vem aumentando continuamente a presença das mulheres no mercado de trabalho. No entanto, esta maior participação não é acompanhada de melhores relações de trabalho.

Na cidade de São Paulo, mesmo tendo em média maior nível de escolaridade que os homens, as mulheres ainda são as maiores vítimas do desemprego. Além de permanecerem por mais tempo, comparativamente aos homens, à procura de uma ocupação, as mulheres ganham salários inferiores e são as mais atingidas pela precarização das condições e relações trabalhistas. Essas situações demonstram a permanência das desigualdades de tratamento entre mulheres e homens no mercado de trabalho.

Soma-se a isso o fato de que a inserção feminina no mercado de trabalho torna-se mais complexa com as mudanças na direção da política econômica desde os anos 90. Houve crescimento do desemprego, mudanças que buscam maior flexibilização das relações de trabalho promovendo sua conseqüente precarização. Esses são problemas que atingem mulheres e homens, mas é indispensável analisar como estas mudanças afetam o cotidiano das mulheres, tendo em vista a milenar história de desigualdade entre os sexos. Sendo assim, compreender, no interior da nova dinâmica do mercado de trabalho brasileiro, as formas de inserção das mulheres, bem como as alternativas empreendidas para contornar as dificuldades, é imprescindível para que se possa pensar e construir novas políticas sociais e do trabalho que contribuam para a reversão deste quadro, sobretudo se trabalharmos com um objetivo não apenas de garantir e ampliar os direitos das mulheres, mas com a perspectiva de alterar relações desiguais entre homens e mulheres.

Consciente disto, a Coordenadoria Especial da Mulher da Prefeitura do Município de São Paulo, com o apoio da Secretaria Municipal de Relações Internacionais, se propôs ao desafio de coordenar, por intermédio do programa Urb-al de cooperação internacional, o projeto "Emprego e Cidadania Ativa das Mulheres".

O PROGRAMA URB-AL

Dentre os mecanismos de fortalecimento da cooperação entre União Européia e América Latina está o programa Urb-al, cuja meta é trazer os grandes temas de discussão para o âmbito das cidades.

O programa Urb-al tem como objetivo o desenvolvimento de relações de parceria, entre os diferentes municípios, por meio de encontros e intercâmbios de conhecimento e experiências. O programa Urb-al se organiza em redes de atuação. Da rede sobre Políticas Sociais Urbanas fazem parte os municípios de Rosário, na Argentina; Montevidéu, no Uruguai; Vigo, na Espanha; Toscana, na Itália; além da ONG uruguaia REPEM, todos parceiros no desenvolvimento do projeto "Emprego e Cidadania Ativa das Mulheres", do qual participa também o município de São Paulo, Brasil, que, através da Coordenadoria Especial da Mulher, dirige o projeto.

O PROJETO "EMPREGO E CIDADANIA ATIVA DAS MULHERES"

A despeito da persistência de obstáculos à inserção e à manutenção das mulheres no mercado de trabalho, na prática, as estratégias e buscas por novas alternativas se revelam campo de descoberta de múltiplas saídas para a sobrevivência e conquista da cidadania, além do questionamento das relações sociais desiguais entre mulheres e homens.

O projeto "Emprego e Cidadania Ativa das Mulheres" busca mapear e acompanhar experiências de grupos, majoritariamente ou totalmente formados por mulheres, que tenham obtido, através de sua organização, algum sucesso na promoção da autonomia econômica, social e política, bem como transformações socioculturais na vida destas mulheres.

EXPERIÊNCIAS CONCRETAS

Ao longo do itinerário do projeto foram contatados oito grupos. Trata-se de cooperativas, associações ou grupos ainda informais, buscando o melhor caminho econômico, social e jurídico para a sua afirmação. Seus campos de atuação abrangem o trabalho cultural, a segurança alimentar, a reciclagem, o artesanato, a produção em pequena escala e a prestação de serviços. São mulheres que buscam sua inclusão no mercado de trabalho, empreendendo uma luta pela sua inserção para além do espaço privado, no interior do espaço público.

O acompanhamento destes oito grupos foi precedido por um levantamento de diversas experiências, onde se buscou melhor conhecer a realidade socioeconômica destas mulheres, bem como a transformação de vida promovida pelo empreendimento criado e pela experiência coletiva de organização em grupos.

Para a realização do projeto, a Coordenadoria Especial da Mulher conta com a assessoria de duas instituições especializadas em gênero e desenvolvimento econômico solidário: Sempreviva Organização Feminista – SOF e a Escola Sindical São Paulo – CUT. Sistemáticamente, o grupo se reúne para debater temas como gênero e economia solidária e a divisão sexual do trabalho, sempre buscando a identificação de áreas potenciais na administração que possam ser campo fértil para a elaboração de propostas de políticas públicas sobre mulher e trabalho.

O INTERCÂMBIO INTERNACIONAL

O grupo de municípios que integram a rede sobre Políticas Sociais Urbanas interage, no âmbito do projeto, para a troca dos resultados de suas experiências.

Em abril de 2002, precedendo a reunião dos municípios sócios, foi realizado na sede do Parlamento Latino-americano, em São Paulo, o encontro "Mulher, Trabalho e Políticas Públicas Locais", para discutir políticas municipais de trabalho que incorporem a perspectiva de gênero. Participaram importantes pesquisadores e autoridades políticas que atuam nestas áreas.

O encontro resultou em uma publicação da Coordenadoria Especial da Mulher, sobre temas como as condições de trabalho, emprego e renda das mulheres no contexto latino-americano; as políticas sociais e a articulação com políticas econômicas; e a cidade como possibilidade de construção da cidadania das mulheres.

Foto da capa:

Greve das operárias da "Alpargatas", 1978.

Arquivo de negativos-DPH – Acervo CECE.

Fotografia: Glória Flugel



E-mail: coordenadoriadamulher@prefeitura.sp.gov.br

Site: www.prefeitura.sp.gov.br/mulher

